

**O processo de trabalho do enfermeiro gerontólogo: uma revisão integrativa de literatura***The work process of gerontology nurses: an integrative literature review**El proceso de trabajo de las enfermeras de gerontología: una revisión integradora de la literatura***Resumo**

Objetivou-se analisar a produção científica nacional e internacional sobre o processo de trabalho do enfermeiro gerontólogo. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, sedimentado em revisão integrativa de literatura, onde foram aplicadas as seis etapas inerentes a este método. O levantamento de dados foi realizado em maio de 2021 na biblioteca da *Scientific Electronic Library Online* e nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Biblioteca de Dados de Enfermagem na Biblioteca Virtual de Saúde a partir da associação dos descritores. Foram encontrados na busca 13 artigos selecionados para esta revisão. Foi evidenciado que há um déficit de enfermeiros especializados em gerontologia, o que fragiliza o trabalho do enfermeiro e a qualidade do atendimento ao idoso e a sua família. Portanto, o enfermeiro precisa estar capacitado em práticas seguras de saúde no atendimento ao idoso, pois as particularidades inerentes ao envelhecimento não podem ser descartadas no processo de cuidado.

**Descritores:** Assistência Centrada no Paciente; Geriatria; Gerenciamento da Prática Profissional; Ambiente de Trabalho; Cuidado de Enfermagem ao Idoso Hospitalizado.

**Abstract**

The aim was to analyze the national and international scientific production on the work process of gerontologist nurses. This is an exploratory and descriptive study, based on an integrative literature review, where the six steps inherent to this method were applied. The data survey was carried out in May 2021 in the Scientific Electronic Library Online library and in the databases of Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and Nursing Data Library in the Virtual Health Library from the association of descriptors. The search found 13 articles selected for this review. It was evidenced that there is a deficit of nurses specialized in gerontology, which weakens the work of nurses and the quality of care for the elderly and their families. Therefore, nurses need to be trained in safe health practices in elderly care, as the peculiarities inherent to aging cannot be discarded in the care process.

**Descriptors:** Patient-Centered Care; Geriatrics; Management of Professional Practice; Working Environment; Nurses Improving Care for Health System Elders.

**Resumen**

El objetivo fue analizar la producción científica nacional e internacional sobre el proceso de trabajo del enfermero gerontólogo. Se trata de un estudio exploratorio y descriptivo, basado en una revisión integradora de la literatura, donde se aplicaron los seis pasos inherentes a este método. La encuesta de datos se realizó en mayo de 2021 en la biblioteca en línea de la Biblioteca Científica Electrónica y en las bases de datos de Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud y Biblioteca de Datos de Enfermería en la Biblioteca Virtual en Salud de la asociación de descriptores. La búsqueda encontró 13 artículos seleccionados para esta revisión. Se evidenció que existe un déficit de enfermeras especializadas en gerontología, lo que debilita la labor de las enfermeras y la calidad de la atención al anciano y sus familias. Por tanto, es necesario capacitar al enfermero en prácticas seguras de salud en el cuidado de los ancianos, ya que las peculiaridades inherentes al envejecimiento no pueden descartarse en el proceso de cuidado.

**Descriptores:** Atención Centrada en el Paciente; Geriatria; Gestión de la Práctica Profesional; Ambiente de Trabajo; Enfermeras que Mejoran la Atención a los Ancianos del Sistema de Salud.

**Pedro Paulo Corrêa Santana**<sup>1</sup>

ORCID: 0000-0002-4470-9746

**Isabella Almeida d' Acampora**<sup>2</sup>

ORCID: 0000-0003-3349-2243

**Marilda Andrade**<sup>1</sup>

ORCID: 0000-0002-9766-4211

**Wanderson Alves Ribeiro**<sup>1</sup>

ORCID: 0000-0001-8655-3789

**Carlos Marcelo Balbino**<sup>1</sup>

ORCID: 0000-0003-0763-3620

**William Alves de Oliveira**<sup>2</sup>

ORCID: 0000-0003-2383-6006

**Thaína Ferreira Matias**<sup>2</sup>

ORCID: 0000-0002-3474-1144

<sup>1</sup>Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>2</sup>Centro Universitário Anhanguera. Rio de Janeiro, Brasil.

**Como citar este artigo:**

Santana PPC, Acampora IA, Andrade M, Ribeiro WA, Balbino CM, Oliveira WA, Matias TF. O processo de trabalho do enfermeiro gerontólogo: uma revisão integrativa de literatura. *Glob Acad Nurs.* 2021;2(Sup.2):e172. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200172>

**Autor correspondente:**

Pedro Paulo Corrêa Santana

E-mail: [psantana.uff@gmail.com](mailto:psantana.uff@gmail.com)

Editor Chefe: Caroliny dos Santos Guimarães da Fonseca  
Editor Executivo: Kátia dos Santos Armada de Oliveira

Submissão: 18-05-2021

Aprovação: 30-06-2021



## Introdução

O trabalho da Enfermagem vem sendo aperfeiçoado constantemente, fazendo valer sua missão que é o cuidar do bem-estar físico, mental e social, prevenir situações de doenças e agravos e atuar na reabilitação das pessoas. Desde o século XIX, Florence Nightingale, pioneira da Enfermagem, junto com outras Enfermeiras, vem construindo teorias que fortalecem a enfermagem enquanto profissão de cuidado<sup>1</sup>.

O conjunto desses conhecimentos possibilitou que o enfermeiro elaborasse um olhar de forma especializada, em diversas áreas, direcionando seu trabalho e atendendo aos indivíduos de forma qualificada e integral<sup>2</sup>. De acordo com<sup>3</sup>, no Brasil, as especializações em enfermagem começaram na década de 1970, tendo seu crescimento e procura constantes no decorrer das próximas décadas.

É evidente o fenômeno do envelhecimento populacional no Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, entre os anos de 1940 e 2015, a expectativa de vida dos brasileiros aumentou cerca de 30 anos, dando um salto de 45 para uma média de 75 anos. Com isso, deve ser ampliado o atendimento da atenção básica voltada à população idosa, dando a devida assistência às problemáticas que perpassam o processo de envelhecimento, como a incidência de doenças crônicas não transmissíveis<sup>4</sup>.

Conforme a agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde, do Ministério da Saúde, a realização de pesquisas sobre a saúde do idoso tem sido relevante e tem-se colocado como prioridade, dando destaques a pontos do perfil epidemiológico das demências e os fatores de risco, e a avaliação do impacto das práticas de educação em saúde da pessoa idosa.

A Enfermagem Gerontológica atua no processo de atendimento especializado, sendo o enfermeiro um profissional capacitado em atender, compreender e atuar sobre necessidades do idoso. Para proceder no atendimento à pessoa idosa, é preciso conhecer as áreas de atuação da enfermagem junto às particularidades do processo de

envelhecimento<sup>5</sup>. A demanda de profissionais enfermeiros com especialização em gerontologia devem ser incentivados a acompanhar o processo de crescimento da expectativa de vida e, junto a população, prestar os serviços de saúde de acordo com as demandas de cuidado referentes a este processo<sup>6</sup>.

Este estudo justifica-se por incentivar o estudo da gerontologia na graduação e nas pós-graduações de Enfermagem, a fim de aumentar a demanda de profissionais especializados ao atendimento à pessoa idosa, pois necessitam de olhar integral e individualizado para corresponder às necessidades de um conjunto da população que está vivendo cada vez mais<sup>6</sup>.

É importante ressaltar também as ações de enfermagem quanto ao atendimento e a comunicação com o idoso, tendo o profissional enfermeiro a responsabilidade de oferecer a abordagem adequada às demandas de cuidado apresentadas pelos idosos<sup>7</sup>.

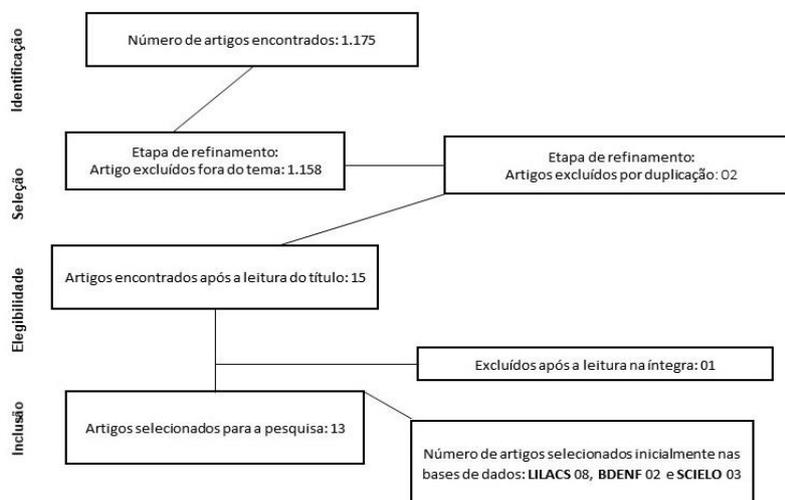
Esse estudo contribui para a enfermagem no despertar à busca de especialidades aos que já trabalham com idosos. O repensar nos currículos das instituições formadoras de profissionais enfermeiros e da avaliação gerontológica, ampla, para que o atendimento seja adequado às necessidades dos idosos e das famílias.

Constitui-se como questão norteadora do estudo como ocorre o processo de trabalho de enfermeiros gerontólogos? Sendo assim, objetivou-se analisar o processo de trabalho dos enfermeiros gerontólogos a partir das produções científicas de enfermagem nacionais.

## Metodologia

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, do tipo exploratório e descritivo. Este método de investigação viabilizou a busca, avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis sobre o tema. Para que seja realizada a revisão integrativa de literatura, é necessário que o pesquisador siga as seis etapas inerentes a este método<sup>8</sup>.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos artigos pesquisados. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2017



Na primeira etapa foi realizada a escolha da temática de pesquisa e a delimitação da questão que norteou a revisão integrativa. Neste estudo, definiu-se como pergunta de pesquisa como ocorre o processo de trabalho de enfermeiros gerontólogos?

Na segunda etapa, houve o estabelecimento dos critérios de inclusão e de exclusão dos estudos identificados e a busca na literatura propriamente dita. Após a escolha do tema foram considerados os seguintes critérios de inclusão os artigos publicados em português, inglês e espanhol, com os descritores Enfermagem; Gerontologia; Prática Profissional; Trabalho; Enfermagem Geriátrica. O recorte temporal de quatorze anos 2006 a 2020. Como critérios de exclusão, optou-se pela eliminação dos artigos que não estavam em conformidade com o objetivo do estudo e aqueles duplicados, ou seja, identificados em mais de uma base de dados. Estes foram contabilizados como apenas um. Também foram eliminadas teses e dissertações.

Cabe ressaltar que o levantamento de dados foi realizado em maio de 2021. Os dados sobre o tema foram levantados na biblioteca da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), e nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A busca dos artigos publicados deu-se por meio da associação em dupla e em trio dos descritores, conforme sugerido pelo Portal de Descritores das Ciências da Saúde, com o uso do operador booleano “AND” e seus respectivos correspondentes nos idiomas inglês e espanhol.

Na terceira etapa ocorreu a categorização dos estudos. Essa etapa tem como objetivo organizar e sumarizar as informações de maneira concisa, formando um

banco de dados de fácil acesso. Para organização dos estudos será confeccionado um quadro no *software Microsoft Excel®* 2016 com as variáveis ano de publicação, base de dados, periódico, título do artigo e principais resultados.

Na quarta etapa, foi realizada a avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa. Os estudos foram analisados criticamente para que fosse possível explicitar resultados semelhantes ou conflitantes entre eles. Já na quinta etapa foi realizada a interpretação dos resultados. Nesta etapa, ocorre a discussão dos resultados da pesquisa, que exige a comparação dos estudos realizados com o conhecimento teórico.

Na sexta e última etapa, foi apresentada a revisão e síntese do conhecimento. Essa etapa consiste na elaboração do documento que deve constar as etapas percorridas pelo revisor para o alcance dos resultados. Cabe ressaltar que a quinta e sexta etapas foram cumpridas ao longo do corpo textual. A discussão aconteceu a partir da interpretação e síntese dos resultados evidenciados a partir dos artigos selecionados e a apresentação da revisão integrativa foi clara e completa, permitindo o leitor avaliar criticamente os resultados.

## Resultados

Para iniciar a análise dos dados foi construído um quadro analítico com informações extraídas dos estudos selecionados com ano de publicação, base de dados, periódico, título do artigo e principais resultados no Quadro 1.

**Quadro 1.** Síntese dos principais resultados encontrados de acordo com o ano de publicação, base de dados, periódico, título do artigo e principais resultados. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2017

Ano e base de dados	Periódico	Título do artigo	Principais resultados
2005. LILACS	Revista Latino – Americana em Enfermagem	O Enfermeiro como instrumento de ação no cuidar do idoso	Atuação do enfermeiro no cuidado das necessidades básicas do idoso, a interação comunicativa e o enfermeiro como a figura principal do cuidado ao idoso.
2007. SciELO	Revista Latino – Americana em Enfermagem	Familiares visitantes e acompanhantes de adultos e idosos hospitalizados: análise da experiência na perspectiva do processo de trabalho em Enfermagem	Educar o acompanhante no cuidado à pessoa idosa em ambiente hospitalar. O acolhimento do acompanhante pela equipe de enfermagem. Estabelecimento de normas para não gerar conflitos nos papéis dos acompanhantes da equipe de enfermagem.
2008. SciELO	Acta Paulista de Enfermagem	Promoção da saúde da pessoa idosa: compromisso da enfermagem geronto-geriátrica	A necessidade do pensar do enfermeiro para tornar prioridade o cuidado da pessoa idosa. Entender e aumentar as pesquisas sobre o processo fisiológico do envelhecimento e compreender a Política Nacional do Idoso dando ênfase na atuação do SUS. Atuar no autocuidado e na melhora da perspectiva de vida.
2008. LILACS	Cogitare Enfermagem	Percepção de acadêmicos de Enfermagem sobre o cuidar de idosos	Falta de aprofundamento do cuidado ao idoso durante a formação profissional, provocando a insuficiência da capacitação do profissional. Deficiência de visão crítica-científica para a criação do cuidado específico à pessoa idosa.
2010. LILACS	Ciência e Cuidado em Saúde	Diagnósticos de Enfermagem prevalentes em geriatria segundo grau de dependência	A maioria dos idosos são do sexo feminino, cujas doenças mais prevalentes são a Hipertensão Arterial Sistêmica, aumentando a incidência de AVE

			e doenças osteoarticulares e uma parcela necessitam de ajuda para a realização de atividades, déficit do autocuidado.
2011. LILACS	Revista Kairós Gerontologia	A importância da família participante para acompanhantes de idosos hospitalizados: a atuação do enfermeiro.	A família possui papel fundamental no cuidado a pessoa idosa. As mulheres (esposas e filhas) são a maioria na prestação dos cuidados, porém ainda se encontra precária a preparação / treinamento dos acompanhantes para prestar o cuidado adequado e humanizado ao idoso.
2012. LILACS	Revista Escola de Enfermagem USP	Reconhecimento dos aspectos tacéticos para o cuidado efetivo e de qualidade ao idoso hospitalizado	A percepção do enfermeiro ao tocar o idoso, respeitando a sua intensidade de dor, local da dor, realizar o toque ao idoso usando a comunicação e a sensibilidade.
2012. LILACS	Online Brazilian Journal of Nursing	<i>Acción intencional de la enseñanza para la consulta de enfermería: estudio fenomenológico</i>	A relevância dos conhecimentos adquiridos na graduação, a criação de uma consulta de enfermagem voltada ao idoso e desenvolvimento das habilidades dos profissionais para a melhor prestação de serviços a pessoa idosa.
2013. LILACS	Revista Gaúcha de Enfermagem	Enfermagem gerontológica: a produção do conhecimento na profissão (1970 – 1996).	Dificuldade de realizar coleta de dados, falta de especialistas de envelhecimento humano, resistência de inclusão do assunto nas universidades, sendo encontrado na maioria das vezes, apenas, nas pós-graduações e a falta de vivência e prática por parte dos profissionais.
2013 - BDEF	Congresso Internacional de Envelhecimento Humano	Consulta de Enfermagem para o idoso: revisão bibliográfica	A consulta de enfermagem voltada à atenção básica da saúde do idoso. Incentivar ao estudo de novas tecnologias para a melhoria do atendimento prestado pela equipe de enfermagem.
2015 - SciELO	Revista Gaúcha de Enfermagem	Acolhimento com classificação de risco em serviço de emergência na perspectiva do idoso	Atuar no menor tempo possível ao atendimento a pessoa idosa no estado grave. Reclamação de pessoas idosas com problemas de menor gravidade em relação ao tempo de espera de atendimento. Organizar os setores de serviço e treinar os funcionários quanto a orientação dos procedimentos.
2016 - LILACS	Medicina (Ribeirão Preto)	Avaliação de estrutura e processo na atenção em Diabetes mellitus	O ambiente de atendimento encontra-se apropriado, contudo, os profissionais não registram informações importantes dos pacientes como altura e IMC não dando a importância adequada aos dados dos pacientes portadores da Diabetes.
2019 BDEF	Revista Brasileira de Enfermagem	O Mercado de trabalho em enfermagem gerontológica no Brasil	Transformação das práticas do cuidado ao idoso no período descrito, considerando a inexistência de mercado de trabalho específico; necessidade de conhecimento teórico para o atendimento em Gerontologia; a escassez de pesquisas e pesquisadoras na área; o surgimento do cuidador de idosos; a construção da multidisciplinaridade e a transformação das instituições de longa permanência.

## Discussão

Destaca-se a importância do conhecimento epidemiológico, pois promoverá a ciência dos fatores que vão influenciar a saúde e as doenças que têm maiores incidências em determinadas regiões, subsidiando boas práticas de saúde para prevenção desses riscos e de agravos a saúde da população idosa<sup>3,4,9</sup>.

Devido ao estilo de vida e ao próprio processo de envelhecimento, o idoso pode ser acometido de doenças prevalentes nesta faixa etária, como Diabetes Mellitus do tipo II, que segundo a Organização Mundial de Saúde, o Brasil, até o ano de 2030, pode se tornar o 6º país do mundo em prevalência. A hipertensão arterial sistêmica é destaque e merece toda atenção dos enfermeiros no processo educativo para o autocuidado, pois leva o idoso ao risco de um Acidente Vascular Encefálico (AVE) podendo trazer sequelas, levando a dependência parcial ou total dos

cuidados de terceiros para desenvolvimento das atividades da vida diária<sup>10,11</sup>.

O desenvolvimento da Enfermagem Gerontológica esteve relacionado diretamente com o processo de transição demográfica e epidemiológica no Brasil, que resultou no aumento da população idosa no país e, conseqüentemente, em uma demanda crescente dessa clientela nos serviços de saúde, tendo um grande avanço pautado no aumento do índice de envelhecimento no Brasil<sup>12</sup>.

No processo de trabalho do Enfermeiro gerontólogo, não se pode esquecer-se dos acompanhantes, que em sua maioria são formados por familiares, onde a grande parte é do sexo feminino, composta por esposas ou filhas, e muitas vezes não possuem treinamento para empenhar os cuidados aos idosos que possuem algum tipo de dependência. Outro fator que foi destacado, é que muitos dos cuidadores são cônjuges, fazendo com que um idoso cuide de outro idoso que também precisa de cuidados



específicos. Entretanto, quando trazemos para o campo da hospitalização, os autores evidenciaram a dificuldade dos cuidadores, muitas vezes, de respeitar as normas institucionais passando por cima da equipe de saúde<sup>13,14</sup>.

Os enfermeiros precisam trabalhar a educação em saúde com os idosos e principalmente com os cuidadores, pois são os que passam a maior parte do tempo com eles, para que entendam melhor como intervir frente às demandas de cuidado desses idosos, inclusive respeitando as prescrições médicas e de enfermagem, contribuindo na promoção do autocuidado, valendo sua atuação na reabilitação do idoso (recuperação, conforto e segurança) minimizando o sentimento de incapacidade do público em questão<sup>15,16</sup>.

O autocuidado é uma teoria de enfermagem elaborada por Dorothea Orem na qual o indivíduo efetuará atividades, de acordo com sua capacidade, em prol da manutenção da saúde. Trazendo para a realidade dos idosos, é importante que o enfermeiro incentive qualquer tipo de atividade para que o idoso realize, como por exemplo: alimentar-se sozinho, realizar sua higiene pessoal, atividades educativas como jogos interativos, palavras-cruzadas, entre outros<sup>16,17</sup>.

Muitos idosos se queixam da forma que são acolhidos em ambiente hospitalar, de não terem seus acompanhantes em tempo integral e do tempo de espera do atendimento<sup>3,15</sup>. O enfermeiro gerontólogo precisa ter conhecimento de leis, como a de número 8.842/94, que asseguram direitos como a autonomia e o direito a saúde em qualquer nível de atendimento. Em consonância, o Estatuto do Idoso de acordo com a Lei n.º 10.741/03, onde diz que é obrigação do Estado garantir a proteção e a saúde das pessoas maiores de 60 anos.

Os enfermeiros devem pautar seu processo de trabalho na humanização, para que haja um cuidado individualizado, integral e preciso, pois, são eles que vão proporcionar o conforto e segurança fazendo a comunicação de todos os cuidados necessários, com linguagem acessível e de fácil compreensão, respeitando as modificações oriundas do processo de envelhecimento, incentivando ao autocuidado e ao bem-estar psicológico<sup>15,16,18</sup>.

Foi observada, nos estudos, a deficiência de disciplinas voltadas à saúde do idoso, cuja discussão é emergente, para fins de conhecimento do processo de envelhecimento em seus respectivos domínios, desde a graduação, visando amplitude de conhecimento técnico e científico<sup>19,20</sup>. O desenvolvimento do pensamento crítico para busca de novas perspectivas em relação ao idoso não deve ser só enfatizada apenas na pós-graduação, pois se tem observado uma grande dificuldade dos profissionais enfermeiros no atendimento a este público realizando uma consulta de enfermagem deficiente comprometendo a qualidade da assistência<sup>4,9</sup>.

Para aqueles profissionais que já atuam no atendimento hospitalar ou domiciliar, é de suma importância à atualização dos conhecimentos. É importante que a instituição de trabalho ofereça aos seus profissionais a chance de aumentar seus conhecimentos científicos com a finalidade de melhorar a prática assistencial aos pacientes, pois muitos profissionais já estão atuando na atenção ao idoso e não tiveram a oportunidade de aprofundamento da leitura nas particularidades deste conjunto da população<sup>21,22</sup>.

## Conclusão

O enfermeiro gerontólogo necessita de um amplo conhecimento para prestar uma assistência de qualidade ao público idoso. Na sua construção como profissional é preciso que ele tenha domínio da epidemiologia abrangendo, principalmente, as doenças crônicas não transmissíveis que mais acometem os idosos, como a HAS e a Diabetes mellitus tipo II, domínio das leis que garantam os direitos da pessoa idosa e o entendimento do processo de envelhecimento e como isso influencia nas atividades diárias do indivíduo.

Outra atribuição importante do profissional enfermeiro é entender a família ou acompanhante do idoso, mostrando-lhes como acolher e atender as necessidades da nova fase. No âmbito hospitalar a reabilitação pode ser demorada, porém com o cuidado humanizado e direcionado, o tratamento pode se tornar mais rápido, eficiente e menos invasivo, e uma das formas disso acontecer é trazer a família ou acompanhante para auxiliar nesse processo de recuperação. É válido incentivar o autocuidado, mostrando, tanto ao idoso quanto a família, que eles não são incapacitados e podem realizar diversas atividades, como esportes, cozinhar, dançar, entre outros, de acordo com os limites do seu corpo.

O processo de trabalho do enfermeiro gerontólogo se em conjunto com o idoso, família e equipe multidisciplinar. A conduta de como se gerência esse conjunto será determinante em uma boa assistência de enfermagem e oferecer o bem-estar ao idoso.

Por fim, para que todo esse processo se torne eficiente, é preciso que os profissionais tenham uma base de conhecimento teórico-científico, que deve acontecer desde a graduação. Poucas são as universidades que oferecem uma disciplina voltada à saúde do idoso, e isso faz com que o profissional saia sem habilidades para atender ao idoso assim que se forma, obrigando-os a procurar uma especialização para atender a esse público. Além da necessidade de implementação de disciplina específica na graduação é preciso que haja uma educação continuada no ambiente de trabalho, para que os enfermeiros tenham sempre acesso às novas tecnologias que podem melhorar a sua assistência.

## Referências

1. Pereira F, Caria T. Saberes profissionais e trabalho profissional do gerontólogo. Revista de Psicologia. [Internet]. 2013 [acesso em 25 abr 2017];1(2). Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/9463?locale=en>



2. Fontanella JJ, Silva BT, Barlem ELD, Santos SSC. Relação dos trabalhadores de Enfermagem com idosos hospitalizados e seus familiares. *Rev Enferm UFPE on-line*. 2008;2(4). DOI: 10.5205/reuol.321-11493-1-LE.0204200805
3. Kletemberg DF, Padilha MI. Enfermagem Gerontológica: A produção do conhecimento na profissão. *Rev Gaúcha Enferm*. 2013;34(1). DOI: 10.1590/S1983-14472013000100011
4. Santos SSC, Barlem ELD, Silva BT, Cestari ME, Lunardi VL. Promoção da Saúde da Pessoa Idosa: compromisso da Enfermagem. *Acta Paul Enferm*. 2008;21(4). DOI: 10.1590/S0103-21002008000400018
5. Pavarini SCI, Mendiondo MSZ, Barham EJ, Varoto VAG, Filizola CLA. A arte de cuidar do idoso: gerontologia como profissão? *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2005 [acesso em 24 abr 2017];14(3): 398-402. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v14n3/v14n3a11.pdf>
6. Pereira F. Gerontólogo: a construção de uma nova profissão na área da saúde. *Sociedade Portuguesa de Sociologia*. [Internet]. 2008 [acesso em 2 mai 2017]. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/6152>
7. Coimbra VLMM, Marques EMBG, Chaves CMCB, Saraiva RJ. Risco de quedas e determinantes sociais em idosos residentes em uma comunidade rural. *Glob Acad Nurs*. 2020;1(2):e15. DOI: 10.5935/2675-5602.20200015
8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Reflexão Texto Contexto Enfermagem*. 2008;17(4). DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
9. Saraiva RJ, Rosas AMMTF, Rodrigues BMD, Domingos AM, Cardoso MMVN, Valente GSC. Intentional action of nursing education of consultation: phenomenological study. *Online Brazilian Journal of Nursing*. 2012;11(1). DOI: <https://doi.org/10.5935/1676-4285.20120014>
10. Popim RC, Dell'Acqua MCQ, Antonio TA, Braz ACG. Diagnósticos de Enfermagem prevalentes em Geriatria Segundo grau de dependência. *Cienc Cuid Saúde*. 2010;9(1). DOI: 10.4025/cienccuidsaude.v9i1.10525.
11. Zacharias FCM, Pinto IC, Bulgarelli AF, Arcêncio RA, Ferro D, Gomide MFS, et. al. Avaliação de estrutura e processo na atenção em Diabetes mellitus. *ReP*. 2016;49(2). DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v49i2p134-142
12. Kletemberg DF, Padilha MI, Maliska IA, Villarinho MV, Costa R. O mercado de trabalho em enfermagem gerontológica no Brasil. *Rev Bras Enferm*. 2019;72. DOI: 10.1590/0034-7167-2018-0178
13. Souza MA, Torturella M, Miranda M. A importância da Família Participante para acompanhantes e idosos hospitalizados: A atuação do enfermeiro. *Revista Kairós Gerontologia*. 2011;14(4). DOI: 10.23925/2176-901X.2011v14i3p119-129
14. Bocchi SCM, Silva L, Juliani CMCM, Spiri WC. Familiares visitantes e acompanhantes de adultos e idosos hospitalizados: análise da experiência na perspectiva do processo de trabalho em enfermagem. *Rev Latino-am Enferm*. 2007;15(2). DOI: 10.1590/S0104-11692007000200017
15. Brum AKR, Tocantins FR, Silva TJES. O Enfermeiro como instrumento de ação do cuidar do idoso. *Rev Latino-am Enfermagem*. 2005;13(16). DOI: 10.1590/S0104-11692005000600015
16. Schimidt TCG, Silva MJP. Reconhecimentos dos aspectos tácéticos para o cuidado afetivo e de qualidade ao idoso hospitalizado. *Rev Esc Enferm*. 2013;47(2). DOI: 10.1590/S0104-11692005000600015
17. Santos ZMSA, Martins JO, Frota NM, Caetano JA, Moreira RAN, Barros LM. Autocuidado universal praticado por idosos em uma instituição de longa permanência. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol*. 2012;15(4). DOI: 10.1590/S1809-98232012000400013
18. Paskulin LMG, Blerhals CCK, Gonçalves AVF. Acolhimento com classificação de risco em serviço de emergência na perspectiva do idoso. *Rev Gaúcha Enferm*. 2015;36(3). DOI: 10.1590/1983-1447.2015.03.52422
19. Medeiros FAL, Araújo DV, Barbosa LNS. Percepção de Acadêmicos de Enfermagem sobre o cuidar de idosos. *Cogitare Enferm*. 2008;13(4). DOI: 10.5380/ce.v14i1.14120
20. Platel ICS, Fernandes MA, Zaccara AAL, Silva JCMC, Agra G. Consulta de Enfermagem para o Idoso: Revisão Bibliográfica. *Congresso Internacional de Envelhecimento Humano* [Internet]. 2013 [acesso 31 jan 2021]. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2013/Comunicacao\\_oral\\_idinscrito\\_2015\\_751216cbeedfd8ea9b173f4a99a25b.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2013/Comunicacao_oral_idinscrito_2015_751216cbeedfd8ea9b173f4a99a25b.pdf)
21. Caldas CP, Veras RP, Motta LB, Guerra ACLC, Carlos MJ, Trocado CVM. Atendimento de Emergência e suas interfaces: o cuidado de curta duração a idosos. *J Bras Econ Saúde*. [Internet]. 2015 [acesso em 26 abr 2017];7(1). Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/2175-2095/2015/v7n1/a4757.pdf>
22. Chibante CL, Santos TD, Valente GC, Santo FHE, Santos L. O gerenciamento do cuidado de Enfermagem aos clientes idosos: a busca por evidências. *Rev Enferm UFPE on-line*. 2016;10(2). DOI: 10.5205/reuol.6884-59404-2-SM-1.1002sup201620

